

Baía dos Cocos



Finalmente, nos arredores da cidade de Inhambane ainda há zonas de qualidade junto ao mar, que contrastam com as degradadas praias do Tofo e Tofinho (que em outros tempos foram referência) onde as construções nascem como cogumelos, sem dignidade, perante a incúria de quem devia estar atento e parece não estar. Escapam a este atropelo alguns hotéis da Barra, com destaque para o Palafita Flamingo Bay, e os *lodges* sobranceiros à Baía dos Cocos. Que beleza de areal banhado por cálidas e azuladas águas! Os barcos de pesca desportiva e mergulho são muitos, sem atrapalhar o sossego de quem quiser ficar na sua. A bela praia é imensa.

Como chegar: A Nacional 1, espinha dorsal do país que até ao rio Save pouco se afasta do mar, percorre quase 400 quilómetros até ao desvio asfaltado para a cidade de Inhambane. Rode dezena e meia de quilómetros e logo vê indicações, à direita, de uns quantos *lodges*. Entre na *picada*, que o mar não está longe.

Onde ficar: São vários os *lodges* a disponibilizarem casas e *bungalows*, espalhando-se pelas praias e baías circundantes. Há muita escolha com dignidade e conforto. O restaurante do *lodge* Guinjata Bay é uma referência para excelentes refeições. ■



Luckily, there are still quality areas by the sea around the city of Inhambane, unlike the run-down beaches of Tofo and Tofinho (which were once benchmarks) where shoddy buildings are springing up like mushrooms, disregarded by those who should be paying attention and appear not to be. A number of the Barra hotels seem to have avoided this crush, especially the Palafita Flamingo Bay water lodge, built on wooden stilts, and the lodges overlooking the Baía dos Cocos. What beautiful sand flats bathed with warm azure waters! There are many diving and sports fishing craft in the waters, without disturbing the peace of those who want solitude. The beautiful beach is huge.

How to get there: The *Nacional 1*, the backbone of the country which sticks close to the sea until it reaches the river Save, runs for almost 400km until the asphalted detour to the city of Inhambane. Drive on for around 15km until you see signs for lodges to your right. Turn onto the "*picada*", and it's not far to the sea.

Where to stay: There are various lodges with houses and bungalows, dotted around the surrounding beaches and bays, offering a wide choice with dignity and comfort. The Guinjata Bay lodge's restaurant is famous for its excellent meals. ■

